

# **PROGRAMA DA DISCIPLINA QUESTAO AGRARIA E CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E POLITICOS**

Profa. Joana Tereza Vaz de Moura

2023.01

## **EMENTA:**

Questão agrária. A questão agrária no Brasil: Colônia, Império e República. A crise agrária no Brasil contemporâneo. O avanço do capitalismo no campo e a crise urbana no Brasil. Questão agrária e estrutura fundiária. Reforma agrária. Conflitos rurais, sociais, ambientais e políticos. Áreas reformadas e suas relações com as sociedades locais, no Nordeste e no Rio Grande do Norte. Estudos de organização em assentamentos rurais. Políticas públicas agrárias e formação de assentamentos. Lutas por autonomia e segurança alimentar no meio rural.

## **OBJETIVOS:**

Compreender e refletir criticamente sobre a questão agrária no Brasil. Discutir as bases teóricas que fundamentam a compreensão dos processos agrários, com destaque para as transformações em curso no mundo contemporâneo, na realidade brasileira e no Nordeste do país, a atuação dos movimentos sociais, a relação entre agricultura e natureza e os conflitos socioambientais e políticos.

## **METODOLOGIA**

- Apresentação do programa e do material proposto, aulas expositivas, aula de campo, leituras de material bibliográfico e discussões;
- Discussões em grupo a partir de uma orientação/questão geral e posterior debate com toda turma.
- Apresentação de Seminários e debates.
- Orientação para construção de artigos para entrega na disciplina

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas e atividades; Seminários; trabalho escrito; exercícios em sala; apresentação de questões temáticas por escrito pelos alunos para o debate, a partir de bibliografia indicada.

## **PROGRAMA**

1. Debate entre os paradigmas da questão agrária
2. Transformações e continuidades do capitalismo agrário na América Latina e Brasil nos últimos 30 anos.
3. Experiências de Reformas Agrárias e de movimentos sociais no Brasil
4. A Reforma Agrária de Mercado no Brasil: críticas e desafios
5. Novos elementos da questões agrárias para o debate e disputa territorial: projetos e propostas contra-hegemônicas
6. Políticas públicas agrárias e formação de assentamentos
7. Conflitos socioterritoriais e ocioambientais e a questão agrária
8. Conflitos e questão agrária no Nordeste
9. Lutas por autonomia e segurança alimentar no meio rural.
10. Financeirização e estrangeirização de terras no Brasil

## **BIBLIOGRAFIA**

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo/Rio de Janeiro/Campinas, Hucitec/ANPOCS/ Editora da UNICAMP, 1992.

ANDRADE, Manuel Correia de. A terra, o homem e o Nordeste. (8a Edição). São Paulo: Cortez, 2011.

DELGADO, Guilherme Costa (2005), "Questão Agrária no Brasil: 1950-2003". In: Luciana Jaccoud (Org.), Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo, Brasília DF: IPEA

FERNANDES, Bernardo Mançano. A formação do MST no Brasil. Petrópolis/RJ, Vozes, 2000.

FERNANDES, B. M. (org.). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

GRAZIANO DA SILVA, José O que é questão agrária? SP: Brasiliense, 45 p., 1981

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. Reforma Agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

MITIDIERO, M. GARCIA, VIANA, P – A questão agrária no século XIX: escalas, dinâmicas e conflitos territoriais. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. (org) O campo no século XXI: Território, de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela e Editora Paz e Terra, 2004.

SAUER, S. A questão agrária no Brasil. 2013

SCOTT, James C. Formas cotidianas de resistência camponesa (trad. Marilda Menezes e Lemuel Guerra). Raízes – Revista de Ciências Sociais e Econômicas. Vol. 21, no 1, p. 10-31, jan./jun. 2002.

SCOTT, James C. Exploração normal, resistência normal (trad. André Villalobos). Revista Brasileira de Ciência Política, no 5, p. 217-243, jan-jul 2011.

ZIBECHI, Raúl. Autonomías y emancipaciones - América Latina en movimiento. Fondo Editorial de la Facultad de Ciencias Sociales, Unidad de Post Grado. Peru, 2007.

ZHOURI, A; LASCHEFSKI, K. Conflitos ambientais. 2013.

### **Observações**

1. Para a realização do trabalho individual cada discente deverá escolher um dos temas tratados ao longo da disciplina para desenvolver um ensaio. Esse trabalho deve aprofundar o tópico escolhido no sentido que seja considerado pertinente e deve, preferencialmente, estar associado ao tema de pesquisa da/do discente.

O trabalho deve ser organizado com a seguinte estrutura (Apresentação do tema e justificativa, Desenvolvimento - incluindo a apresentação dos principais conceitos associados, Considerações Finais e Referências). O trabalho escrito deverá ter entre 15 e 20 páginas. Espera-se que na parte dedicada às Considerações Finais possa ser identificado o posicionamento crítico da/do discente em relação ao tema tratado. O trabalho será uma produção original da/do discente e destinado especificamente à disciplina.

2. Referencias podem ser alteradas (retiradas ou adicionadas) ao longo da disciplina de acordo com o andamento da turma;

3. Os conceitos obedecerão às seguintes faixas de notas:

1. A de 9.0 a 10.0
2. B de 8.0 a 8.9
3. C de 7.0 a 7.9
4. D menos de 7.0

NI Falta de aproveitamento da disciplina